

## Nota técnica: Proteção da Criança durante a Pandemia do Coronavírus (v.1)<sup>1</sup>



*Foto cortesia da UNICEF/Leonardo Fernandez/Índia 2019*

### Introdução

Doenças infecciosas como a Covid-19 podem trazer perturbações aos ambientes onde as crianças crescem e se desenvolvem. Alterações no cotidiano de famílias, nas amizades, nas rotinas diárias e nas comunidades em geral podem ter consequências negativas no bem-estar, desenvolvimento e proteção das crianças. Além disso, medidas usadas para prevenir e controlar a disseminação da Covid-19 podem expor crianças a riscos de proteção. Medidas de quarentena e isolamento no

---

<sup>1</sup> Citação Sugerida: Aliança para a Proteção da Criança em Ações Humanitárias. Nota Técnica: Proteção da Criança durante a Pandemia do Coronavírus, Versão 1, Março de 2020. (The Alliance for Child Protection in Humanitarian Action, Technical Note: Protection of Children during the Coronavirus Pandemic, Version 1, March 2020.)

ambiente doméstico, no comércio e nos bairros podem impactar negativamente as crianças e suas famílias.<sup>2</sup>

O objetivo desta nota técnica é oferecer apoio aos profissionais que atuam com a proteção da criança na resposta aos riscos para a proteção das crianças durante a pandemia da Covid-19. A parte 1 apresenta os riscos em potencial que a Covid-19 representa para a proteção da criança. A parte 2 apresenta opções programáticas alinhadas com os [Padrões Mínimos de Proteção da Crianças em Ação Humanitária, de 2019 \(Minimum Standards for Child Protection in Humanitarian Action – CPMS\)](#), e com a [Nota de Orientação: Proteção das Crianças durante Surtos de Doenças Infecciosas](#).

## 1. Proteção da criança no contexto do coronavírus

A Covid-19 pode mudar rapidamente o contexto em que as crianças vivem. Medidas de quarentena como o fechamento de escolas e restrições nos deslocamentos perturbam a rotina e o apoio social das crianças, adicionando novos focos de estresse nos pais e responsáveis, que devem encontrar novas opções para o cuidado das crianças ou devem deixar de trabalhar. A marginalização e a discriminação relacionadas à Covid-19 podem tornar as crianças mais vulneráveis à violência e ao sofrimento psicológico. Medidas de controle de doenças que não considerem necessidades específicas de gênero e a vulnerabilidade de mulheres e meninas podem também aumentar os riscos à proteção das crianças e levar a mecanismos negativos de defesa. Crianças e famílias que já são vulneráveis por conta da exclusão socioeconômica ou aquelas que vivem em lugares superlotados encontram-se particularmente em situação de risco.

---

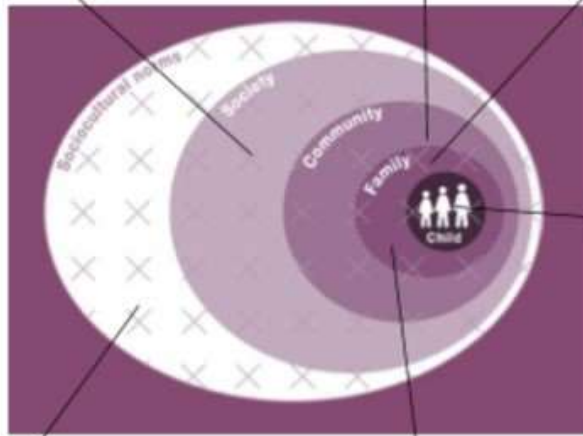
<sup>2</sup> Para mais informações sobre quarentenas, consulte as páginas 14–15 do [Guidance Note: Protection of Children during Infectious Disease Outbreaks](#)

## 1.1. Impacto Socioecológico da Covid-19

**Erosão do capital social;** Disrupção ou acesso limitado a serviços básicos

**Quebra de confiança;** Competição sobre recursos escassos, acesso limitado a serviços de apoio comunitário, espaços de educação e lazer

**Separação familiar,** acesso reduzido a apoios sociais, angústia do cuidador, alto risco de violência/abuso doméstico



Estigma contra certos grupos étnicos

Interrupção dos meios de subsistência, conexões e apoio familiares interrompidos, medo da doença

Aumento de riscos de abuso infantil, negligência, violência, exploração, estresse psicológico, e impacto negativo no desenvolvimento

## 1.2. Riscos para a proteção da criança

Alguns dos riscos para a proteção da criança abaixo relacionados estão sendo observados na atual pandemia de Covid-19, enquanto outros constituem riscos em potencial observados em surtos anteriores de doenças infecciosas.

Riscos apresentados pela Covid-19 e medidas de controle relacionadas	Causas de riscos
<b>Riscos para a Proteção da Criança: maus-tratos físicos e mentais</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Redução da supervisão e negligência contra crianças</li> <li>● Aumento de abuso infantil e violência interpessoal/doméstica</li> <li>● Envenenamento e outros perigos e riscos de ferimentos de crianças</li> <li>● Aumento na procura ou falta de acesso aos serviços de proteção da criança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fechamentos de creches/escolas, enquanto pais/responsáveis devem continuar trabalhando, doenças, quarentena/isolamento de pais/responsáveis</li> <li>● Aumento do estresse psicológico entre pais/responsáveis e membros da comunidade</li> <li>● Mau uso e acesso a desinfetantes tóxicos e álcool</li> <li>● Aumento de obstáculos para reportar incidentes</li> </ul>
<b>Riscos para a Proteção da Criança: violência baseada em gênero (VBG)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aumento do risco de exploração sexual de crianças, incluindo sexo em troca de ajuda, exploração sexual comercial e casamentos forçados</li> <li>● Aumento da procura ou falta de acesso a serviços de proteção da criança/serviço VBG</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Redução na proteção familiar de crianças</li> <li>● Redução da renda familiar e/ou dependência de pessoas fora da comunidade para entregar bens e serviços</li> <li>● Imposição, a meninas, de responsabilidades domésticas, como o cuidado de membros da família ou a realização de tarefas domésticas</li> <li>● Aumento de obstáculos para reportar incidentes e para procurar tratamento médico e outros serviços</li> </ul>
<b>Riscos para a Proteção da Criança: saúde mental e estresse psicossocial</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sofrimentos de crianças por conta de mortes, doenças ou separação de um ente querido ou medo de doença</li> <li>● Agravamento de condições de saúde mental pré-existentes</li> <li>● Aumento da procura ou falta de acesso aos serviços de Saúde Mental e Atenção Psicossocial (SMAPS)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aumento de nível de estresse devido ao isolamento em unidades de tratamento ou quarentena domiciliar</li> <li>● Crianças e pais/responsáveis com condições de saúde mental pré-existentes que podem não conseguir acessar serviços normais de tratamento</li> <li>● Medidas de quarentena podem criar medo e pânico na comunidade, especialmente em crianças, se estas não entendem o que está acontecendo</li> </ul>

Riscos apresentados pela Covid-19 e medidas de controle relacionadas	Causas de risco
<b>Riscos para a Proteção da Criança: trabalho infantil</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aumento do envolvimento da criança em trabalho perigoso ou explorador</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Perda ou redução da renda familiar</li> <li>● Oportunidade ou expectativa de trabalhar devido ao fechamento das escolas</li> </ul>
<b>Riscos para a Proteção da Criança: crianças desacompanhadas e separadas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Separação</li> <li>● Tornar-se criança desacompanhada ou chefe de família</li> <li>● Institucionalização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Perda dos pais/responsáveis devido à doença</li> <li>● Isolamento/quarentena do(s) pais/responsável(is) separado(s) das crianças</li> <li>● Crianças enviadas pelos pais para ficar com parentes em áreas não afetadas</li> </ul>
<b>Riscos para a Proteção da Criança: exclusão social</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Marginalização social de indivíduos infectados ou indivíduos/grupos suspeitos de estar infectados</li> <li>● Aumento de risco/limitação do apoio para crianças vivendo/trabalhando nas ruas e outras crianças já em risco</li> <li>● Aumento de risco/limitação do apoio para crianças em conflito com a lei, incluindo aquelas privadas de liberdade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Discriminação social e racial de indivíduos/grupos suspeitos de estar infectados</li> <li>● Impacto desproporcional sobre grupos marginalizados e desfavorecidos</li> <li>● Fechamento/falta de acesso a serviços básicos para crianças e/ou famílias vulneráveis</li> <li>● Interrupção do processo de registro de nascimento devido à quarentena</li> </ul>

## 2. Reação para a Proteção da Criança

*Advocacy* no governo, colaboração com outros setores e programas específicos para a proteção das crianças devem ser prioridade na resposta à Covid-19.

### 2.1. Trabalhando intersectorialmente e com governos

Como destacado no manual de Padrões Mínimos de Proteção da Criança em Ação Humanitária (CPMS), “a prevenção e a resposta para [surtos de doenças infecciosas](#) requerem coordenação e colaboração estreitas entre diversos setores.” Uma resposta multissetorial (a) garante que as necessidades de crianças e responsáveis sejam atendidas de maneira integral e (b) leva a melhores resultados para as crianças. Atores do sistema de proteção da criança também devem considerar a colaboração com líderes tradicionais e religiosos. Intervenções multissetoriais devem priorizar:

- Procedimentos padrão para documentação e encaminhamento de casos que possam precisar de acompanhamento;

- Protocolos claros para prevenir/reduzir a separação familiar e outras formas de risco para a proteção de crianças;
- Redução da marginalização e exclusão social que podem resultar da doença; e
- Mensagens claras, coordenadas e apropriadas para crianças sobre os riscos específicos e as vulnerabilidades em relação à epidemia.

Trabalhando em conjunto com o governo, os atores do sistema de proteção da criança devem garantir que as medidas implementadas em resposta ao surto da Covid-19 estejam de acordo com os padrões internacionais, alinhadas às orientações da OMS, e baseadas nos direitos humanos, de forma não discriminatória e proporcional.

As ações prioritárias a seguir são destinadas ao trabalho conjunto entre setores e governos para uma resposta adequada à proteção da criança.

### **Saúde (Padrão 24 do CPMS)**

- Defender o livre acesso a serviços de saúde para crianças e suas famílias (caso o acesso à saúde não seja universal).
- Colaborar para incluir as preocupações de proteção das crianças nas ferramentas de avaliação e monitoramento do setor da saúde.
- Desenvolver procedimentos padrão para a documentação e encaminhamento de casos de crianças entre os atores de proteção e os serviços de saúde, a fim de garantir para a criança um cuidado seguro, apropriado e dentro do ambiente familiar, caso ela seja separada da própria família.
- Promover procedimentos de admissão e de baixa transparentes e apropriados para crianças a fim de fomentar a reunificação familiar e reduzir o risco de separação.
- Facilitar a comunicação segura e regular da criança com os pais/responsáveis que estejam temporariamente separados.
- Colaborar para garantir que o acesso aos serviços de saúde sejam apropriados para crianças, e que incluam orientações para a equipe de saúde sobre a comunicação apropriada a respeito de medidas especiais que apoiem o bem-estar psicossocial das crianças submetidas a tratamento ou em quarentena.
- Apoiar a formação de trabalhadores da saúde para a proteção das crianças (principalmente quando as crianças estão separadas das suas famílias ou responsáveis).
- Estabelecer nas unidades de saúde mecanismos de denúncia e sugestões seguros e apropriados para crianças.
- Fortalecer capacidades para o atendimento clínico de pessoas vítimas de estupro e garantir que os recursos mínimos necessários estejam disponíveis em locais-chave para a resposta adequada à violência sexual.
- Apoiar serviços de saúde mental e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) nos cuidados e informações prestados às crianças e a seus responsáveis afetados pela Covid-19.
- Incluir medidas de proteção para as crianças nos planos de contingência durante o surto de Covid-19.

- Assegurar que os materiais informativos, educacionais e de comunicação, inclusive aqueles contendo informações sobre os serviços disponíveis, sejam produzidos e exibidos em versões adequadas ao público infantil.

#### **Água, Saneamento e Higiene (WASH – sigla em inglês) ([Padrão 26 do CPMS](#))**

- Colaborar para garantir que haja locais apropriados para as crianças lavarem as mãos em unidades de saúde, escolas, creches, e outros lugares em que seja provável a presença de crianças.
- Colaborar para promover atividades sobre higiene seguras e apropriadas para crianças, antes e durante surtos, além de elaborar cartazes e infográficos voltados para crianças, pais/responsáveis e professores.
- Colaborar em auditorias de segurança para avaliar quaisquer exigências de proteção nas instalações de higiene.

#### **Nutrição ([Padrão 25 do CPMS](#))**

- Garantir que crianças e famílias em quarentena, isolamento ou unidades de saúde tenham acesso à nutrição adequada.
- Colaborar em auditorias de segurança para avaliar quaisquer necessidades em centros de nutrição ou alimentação.

#### **Educação ( [Padrão 23 do CPMS](#); [Lista de Recursos do INEE](#) )**

- Limitar o impacto da suspensão das aulas implementando [métodos de educação a distância, adequados para crianças, tais como TV, rádio ou aulas na internet](#).
- Defender, no governo e no setor privado, a flexibilização do trabalho para pais e responsáveis que não tenham mais acesso a creches ou escolas, de modo que continuem cuidando e educando os seus filhos.
- Trabalhar com as escolas para garantir que mensagens de proteção e segurança cheguem aos pais e às crianças, de forma a limitar o pânico e tensões, além de incentivar a adoção das práticas de higiene.
- Treinar professores e outros funcionários das escolas sobre sinais de tensão, capacitando-os a identificar e encaminhar crianças que possam ter necessidades específicas de proteção.
- Garantir que professores e voluntários possuam os conhecimentos e as habilidades necessários para a mitigação de riscos relacionados à violência baseada em gênero, prevenção ao abuso e à exploração sexual, proteção das crianças e práticas seguras de encaminhamento de casos.
- Apoiar o desenvolvimento de mecanismos de denúncia e apresentação de sugestões seguros e apropriados para as crianças nas escolas e outros locais de ensino.
- Desenvolver, disseminar ou exibir mensagens nas escolas sobre proteção das crianças e serviços disponíveis, incluindo serviços de gestão de casos, rastreamento e reunificação familiar.
- Trabalhar com os atores da área de educação para enfrentar a marginalização e a exclusão social nas escolas.

## 2.2. Programas específicos de Proteção da Criança

Que ações devem complementar as ações já existentes nos [Padrões Mínimos de Proteção da Criança em Ação Humanitária](#) e na [Nota de Orientação: Proteção das Crianças durante Surtos de Doenças Infecciosas](#) para proteger as crianças durante a pandemia de Covid-19? Além de mitigar riscos, devemos nos basear nos pontos fortes e mecanismos positivos de enfrentamento das comunidades, famílias, responsáveis e crianças.

Ações Prioritárias de Proteção das Crianças	
Ações de preparação	Ações de resposta
<b>Estratégia de proteção: Atividades individuais e em grupo para o bem-estar das crianças (<a href="#">Padrões 10 &amp; 15 do CPMS</a>)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Em consulta com parceiros, identificar formas alternativas de apoio à saúde mental e psicossocial e atividades apropriadas a crianças</li> <li>● Consultar crianças e adolescentes, incluindo meninas, nos desenhos das intervenções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Treinar equipes de saúde, educação, serviços à criança e de apoio à saúde mental e psicossocial sobre os riscos da Covid-19</li> <li>● Identificar estratégias para o oferecimento de apoio psicossocial a crianças, especialmente aquelas que estão em quarentena</li> <li>● Conduzir conscientização remota, apropriada para gêneros e idades distintas</li> <li>● Adaptar os encaminhamentos e procedimentos operacionais padronizados existentes</li> </ul>
<b>Estratégia de proteção: Fortalecimento dos ambientes familiares e de ambientes de cuidado (<a href="#">Padrão 16 do CPMS</a>)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Trabalhar com crianças, responsáveis e outros atores no entendimento das práticas e crenças culturais que podem proteger ou colocar em risco as crianças durante o surto</li> <li>● Identificar oportunidades de conscientização para destacar a importância das relações responsivas entre pais e filhos</li> <li>● Desenvolver um plano interagencial, em colaboração com as autoridades competentes, para fortalecer o cuidado com as crianças vulneráveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Oferecer apoio às creches temporárias e famílias, incluindo famílias chefiadas por crianças e famílias adotivas, para que as crianças tenham apoio emocional e possam se engajar no autocuidado adequado</li> <li>● Oferecer assistência financeira e material às famílias cuja fonte de renda tenha sido afetada</li> <li>● Encorajar e criar oportunidades seguras para possibilitar o contato regular entre crianças e membros da família que tenham sido separados</li> <li>● Trabalhar com atores de outros setores, incluindo o governo, para implementar medidas que impeçam a separação de crianças e famílias</li> </ul>



<b>Ações Prioritárias de Proteção das Crianças</b>	
<b>Ações de preparação</b>	<b>Ações de resposta</b>
<b>Estratégia de proteção: Abordagens em nível comunitário (<a href="#">Padrão 17 do CPMS</a>)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar o papel que as comunidades podem desempenhar na conscientização e na proteção de crianças e famílias</li> <li>● Trabalhar com comunidades para identificar estratégias de prevenção e proteção de grupos vulneráveis (por exemplo, refugiados, crianças sob cuidados alternativos, aqueles com risco de marginalização e exclusão social)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Trabalhar com membros da comunidade para criar mensagens adequadas para crianças sobre a Covid-19, seus riscos e o encaminhamento de casos</li> <li>● Identificar estratégias flexíveis de comunicação com comunidades de forma remota</li> <li>● Junto com as comunidades, realizar atividades de enfrentamento da marginalização, promoção de mecanismos de defesa e apoio às populações afetadas</li> <li>● Trabalhar com líderes religiosos e tradicionais para adaptar suas práticas, se for necessário (por exemplo, cerimônias tradicionais, enterros, etc.)</li> </ul>
<b>Estratégia de proteção: Gestão de casos (<a href="#">Padrão 18 do CPMS</a>)</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fornecer treinamento e apoio aos assistentes sociais e aos serviços de apoio a crianças e adolescentes sobre a Covid-19, incluindo como lidar com fatos e boatos comuns, as principais preocupações na área de proteção das crianças e outros serviços de apoio</li> <li>● Trabalhar com atores da saúde para desenvolver estratégias que incluam crianças marginalizadas e excluídas</li> <li>● Identificar medidas de mitigação de riscos para os assistentes sociais, bem como métodos alternativos para acompanhamento, caso visitas domiciliares se tornem impraticáveis</li> <li>● Facilitar o encaminhamento para outros serviços especializados, como o serviço de atenção para a violência baseada em gênero</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Revisar ou desenvolver procedimentos de operações padronizados com o setor da saúde que garantam a identificação segura e o encaminhamento das crianças em risco</li> <li>● Estabelecer mecanismos que garantam às comunidades que enfrentam restrições de deslocamento o acesso contínuo a serviços de cuidados integrais para crianças vítimas de violência</li> <li>● Identificar crianças que, por serem excluídas, se tornam mais vulneráveis (ou seja, crianças sem o cuidado de suas famílias; crianças refugiadas, deslocadas internamente, imigrantes ou apátridas; crianças trabalhadoras/moradoras de rua; crianças com deficiência; etc.)</li> </ul>
<b>Estratégia de proteção: Cuidados alternativos (<a href="#">Padrão 19 do CPMS</a>)</b>	

Ações Prioritárias de Proteção das Crianças	
Ações de preparação	Ações de resposta
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar, treinar e orientar atores da saúde local na prevenção da separação das famílias e na identificação e encaminhamento de crianças desacompanhadas ou separadas</li> <li>● Identificar e treinar pessoas em várias comunidades, que estejam bem posicionadas, para cuidar de crianças desacompanhadas ou separadas por conta do surto de Covid-19</li> <li>● Capacitar sistemas para prevenir a separação de famílias, viabilizar o rastreamento e a reunificação familiar e fornecer cuidados alternativos para crianças desacompanhadas ou separadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Providenciar cuidados alternativos seguros em ambiente familiar (preferencialmente com cuidadores com grau de parentesco)</li> <li>● Garantir que as crianças que estejam separadas dos seus responsáveis possam se comunicar regularmente com eles</li> <li>● Evitar disseminar informações que possam, involuntariamente, encorajar famílias a negligenciar ou abandonar seus filhos</li> <li>● Trabalhar com as autoridades competentes para estabelecer um sistema de registro que previna a separação em longo prazo e facilite a reunificação</li> </ul>

### 3. Fontes

<b><i>Child Protection Area of Responsibility Child Protection Resource Menu for COVID-19</i></b>	Uma coletânea de <a href="#">fontes de proteção das crianças</a> relacionadas à reposta à Covid-19
<b><i>Key messages and actions for coronavirus disease (COVID-19) prevention and control in schools</i></b>	<a href="#">Guia operacional</a> de proteção de crianças e escolas contra a Covid-19
<b><i>INEE Resource Page on Novel Coronavirus (COVID-19)</i></b>	Uma <a href="#">coletânea</a> de recursos sobre a Covid-19 e educação em emergência
<b><i>IASC MHPSS Reference Group's Briefing Note about MHPSS Aspects of COVID-19</i></b>	Uma <a href="#">nota</a> sobre os aspectos da saúde mental e apoio psicossocial causados pelo novo coronavírus (Covid-19) de 2019